

PRESS RELEASE | 19TH DECEMBER 2025

Por que os CEOs estão voltando a estudar?

A Inteligência Artificial acelerou a obsolescência do conhecimento executivo – e CEOs agora retomam rotinas de aprendizagem para continuar competindo

Por décadas, o topo da pirâmide corporativa funcionou como o ponto mais estável das organizações: líderes com décadas de experiência, repertório consolidado e alto domínio técnico acumulado ao longo da carreira. *Mas isso mudou.*

Com a ascensão da Inteligência Artificial e a velocidade das transformações digitais, CEOs e diretores redescobriram o *lifelong learning* – e estão voltando a estudar como não faziam desde o início da carreira.

O que antes era entendido como um diferencial de profissionais em ascensão se tornou uma responsabilidade estratégica da alta liderança. Afinal, decisões sobre IA, dados, automação, segurança e inovação exigem um repertório que nenhuma formação tradicional ofereceu.

“Lifelong learning deixou de ser um conceito aspiracional para se tornar uma realidade prática. O C-Level entendeu que sua experiência é valiosa, mas não é mais suficiente para tomar decisões seguras em um mundo guiado por tecnologia”, afirma Gustavo Hoffmann, diretor da SKEMA Business School no Brasil.

A urgência dessa atualização contínua também revela a obsolescência de um modelo educacional que foi, durante décadas, linear e rígido. Os tradicionais ciclos de graduação e pós-graduação, estruturados em percursos longos e pouco adaptáveis, já não acompanham a velocidade das transformações. A liderança percebeu que não basta ter uma grande formação acumulada: **é preciso manter o repertório vivo, revisável e conectado às fronteiras mais atuais do conhecimento.**

O novo imperativo executivo é a fluidez entre upskilling e reskilling. Em um cenário global imprevisível, a aprendizagem precisa ser recorrente, prática e orientada para impacto imediato. Nesse contexto, cresce a busca por formações mais curtas, modulares e recorrentes – muitas delas com caráter internacional – capazes de oferecer atualização técnica, diversidade cultural, benchmarking estratégico e visão de vanguarda, permitindo que líderes recalibrem carreiras e negócios em tempo real.

“Lifelong learning deixou de ser um conceito aspiracional para se tornar uma realidade prática. O C-Level entendeu que sua experiência é valiosa, mas não é mais suficiente para tomar decisões seguras em um mundo guiado por tecnologia”, afirma Gustavo Hoffmann, diretor da SKEMA Business School no Brasil.

Para ele, estamos testemunhando também a transformação definitiva do próprio conceito de educação executiva. “Estamos assistindo ao fim do modelo educacional estanque. A liderança que acreditava ter ‘chegado lá’ está dando lugar à liderança que entende que nunca termina de chegar. O diferencial competitivo não é saber tudo, mas aprender rápido, desaprender quando necessário e buscar referências em ambientes verdadeiramente globais”, destaca.

Esse movimento é também uma resposta às novas pressões do mercado. A inovação deixou de ser episódica e passou a ser ritmo; riscos digitais emergem diariamente; reguladores e investidores cobram mais preparo técnico da liderança; e as decisões estratégicas agora envolvem variáveis tecnológicas complexas que jamais fizeram parte da formação dessa geração de executivos. O lifelong learning, nesse contexto, não é mais “sobre aprender mais”, mas sobre pensar melhor – e repensar com agilidade.

A sala de aula, portanto, volta ao centro da vida executiva não como ambiente acadêmico, mas como laboratório estratégico: espaço onde líderes refletem sobre impacto, testam hipóteses, trocam experiências, ampliam repertórios globais e atualizam modelos mentais para decisões de alto impacto. Empresas cujas lideranças adotam essa mentalidade de aprendizagem contínua tendem a inovar com mais consistência, reduzir riscos e construir culturas organizacionais mais adaptáveis.

No mundo que emerge, o futuro pertence menos à liderança que sabe – e muito mais à liderança que aprende.

Sobre a SKEMA

A SKEMA é uma escola global de negócios e inovação que forma líderes empresariais multiculturais, preparados para transformar o mundo de maneira responsável e sustentável. Com forte foco em mobilidade internacional e excelência acadêmica, oferece aos alunos a possibilidade de estudar em 7 países, com dupla e até tripla diplomação, além de programas alinhados às novas demandas do mercado, como ESG, inteligência artificial, inovação e gestão global.

Presente em 10 locais distribuídos por 7 países em 5 continentes – África do Sul, Brasil, Canadá, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos e França – a SKEMA reúne mais de 11 mil alunos de 130 nacionalidades e uma comunidade alumni de 63 mil ex-alunos em 145 países. Multiacreditada pelos principais selos internacionais (AACSB, EQUIS e EFMD Accredited EMBA), a escola combina excelência acadêmica, internacionalização, pesquisa aplicada e uma vertical robusta de lifelong learning.

Mais informações: <https://www.skema.edu/br>

<https://www.linkedin.com/school/skema-business-school/>

<https://www.linkedin.com/showcase/skema-brazil>

CONTATO DE IMPRENSA

Bendita Imagem
leticia@benditaimagem.com.br
renato@benditaimagem.com.br
